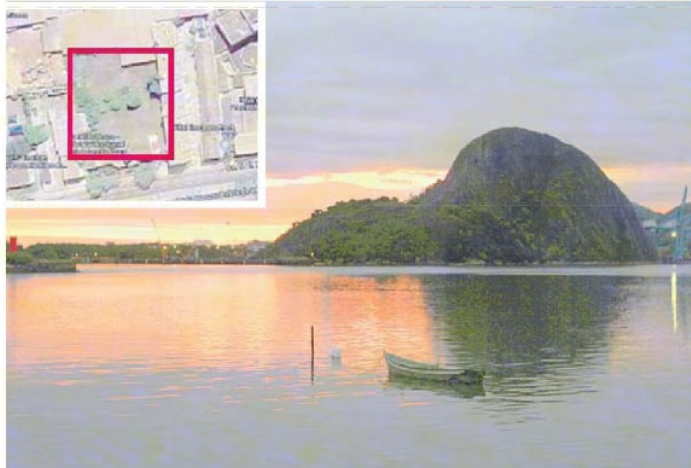


20 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, SÁBADO, 07 DE MAIO DE 2022

## Economia



**PÔR DO SOL** na Beira-Mar, via onde será construído o prédio (no destaque, a localização, ao lado do INSS)

### MORADORES

# Associações aprovam maior prédio de Vitória

**Lideranças dos bairros Bento Ferreira e Ilha de Monte Belo avaliam que haverá melhora nas redondezas e mais movimento no comércio**

Vinicius Guidoni

O anúncio da construção do maior prédio de Vitória mexeu com moradores da cidade, ainda mais por ser em uma localização onde não é comum ter edifícios residenciais.

De frente para a baía de Vitória, o prédio de 37 andares e 110 metros de altura foi apresentado em reunião entre a Grand Construtora, empresa responsável pelo empreendimento, e a associação de moradores dos bairros Bento Ferreira e Ilha de Monte Belo, que aprovaram o empreendimento.

Na ocasião, foi apresentado pela construtora um estudo de impacto, mostraram como deve ser o projeto, e contou ainda com a presença da prefeitura da capital.

O presidente da Associação de Moradores de Bento Ferreira, Paulo Roberto Marangoni, disse que o que foi apresentado foi muito bem aceito pela associação, e acredita em uma melhora na convivência na região.

“Mostraram o estudo de impacto de vizinhança. Acreditamos que vai melhorar e terá uma valorização imobiliária. Vai dar mais movimento na região, trazer mais infraestrutura, além de melhor iluminação para o local. O projeto foi elogiado e não vimos problema algum”, comentou Marangoni.

O presidente da Associação de Moradores da Ilha de Santa Maria e Ilha de Monte Belo, Luís Coutinho, também elogiou o projeto apresentado pela construtora e afirmou que a região, que tem

poucos prédios, vai ficar mais viva e segura com a chegada de novos moradores e o edifício residencial de alto padrão.

Além disso, o comércio no bairro deve ficar mais aquecido. De acordo com informações de Marangoni, o prédio deve ter espaço para a construção de lojas, o que vai proporcionar maior circulação de pessoas.

Atualmente, o prédio mais alto da cidade é o Highline Square, na Enseada do Suá, com pouco mais de 105 metros.

O presidente da Grand Construtora, Rodrigo Barbosa Gomes, destacou que a obra terá impacto positivo para a região, atraindo maior desenvolvimento.

Vale lembrar que o Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória permite prédios mais elevados no local, desde que respeitado o afastamento lateral.

As obras devem ter início em outubro deste ano.

### DETALHES

## Obras devem começar este ano

### Prédio mais alto de Vitória

- > O EMPREENDIMENTO terá em torno de 110 metros de altura, localizado em um terreno de 5 mil metros quadrados na Avenida Marechal Mascarenhas do Moraes, a Beira-Mar, na Ilha de Monte Belo.
- > O PRÉDIO SERÁ O maior de Vitória e terá 37 pavimentos, 124 apartamentos e 330 vagas de garagem.
- > ATUALMENTE, o prédio mais alto da cidade é o Highline Square, na Enseada do Suá, com aproximadamente 105 metros.
- > SEGUNDO O PRESIDENTE da Grand Construtora, Rodrigo Barbosa Gomes, os últimos três andares serão voltados exclusivamente para a

área de lazer.

### Projeto deve ser autorizado

- > SOMENTE APÓS toda a liberação e autorizações necessárias, o projeto poderá iniciar suas obras.
- > ANTES DAS OBRAS terem início, o projeto precisa ser aprovado em audiência pública e passar por uma análise do Conselho Municipal de Políticas Urbanas (CMPU).
- > A PREVISÃO da Grand é de que as obras tenham início em outubro, quando o lançamento oficial será realizado. Cerca de 90 trabalhadores atuarão nas obras.

Fonte: Grand Construtora.

### Justiça dá decisão sobre corretores

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Rio de Janeiro livrou uma imobiliária do pagamento de R\$ 5 milhões em danos morais coletivos. Os desembargadores consideraram que não foi constatada fraude na contratação de cerca de 700 corretores como autônomos. A decisão foi proferida em ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho. O órgão pedia que uma grande empresa de corretagem do Rio deixasse de firmar contratos de associação com os profissionais, além do pagamento da indenização.